



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CARACTERÍSTICAS DA INFECÇÃO DE MONKEYPOX EM ANIMAIS

Clayton Primo¹

Letícia Tidre Tonial¹

Ludmila Silva Rodrigues¹

Thamires David Abreu¹

Vitória Oliveira Frade¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

O vírus Monkeypox (MPXV), apesar de levar esse nome os primatas não-humanos (PNH) não são os reservatórios do vírus. Essa enfermidade recebeu esse nome porque foi inicialmente descoberta em macacos, na década de 1950. Os vírus do gênero Orthopoxvirus, ao qual o Monkeypox pertence, podem infectar uma grande quantidade de hospedeiros mamíferos, incluindo macacos, tamanduás, cães, humanos, dentre outros animais, incluindo alguns répteis. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar os principais aspectos da infecção de Monkeypox em animais. A pesquisa realizada é uma revisão bibliográfica, do tipo qualitativa e descritiva e a busca dos dados bibliográficos foram feitos nas bases científicas: Google acadêmico, PubMed e em sites governamentais. A infecção por Monkeypox em animais apresenta características semelhantes às da varíola em humanos. Os animais infectados podem apresentar febre, falta de apetite, letargia, linfonodos aumentados e erupções cutâneas que podem evoluir para pústulas, que são lesões cheias de pus na pele. Os animais mais comumente afetados pela doença incluem primatas não humanos, como macacos e chimpanzés, roedores como esquilos e porquinhos-da-índia, e outros animais selvagens como antílopes e gambás. A doença é mais comum na África Central e Ocidental, mas também foi relatada em outros lugares, como América do Norte e Europa, em animais mantidos em cativeiro ou em contato com humanos infectados. Embora a infecção em animais possa ser grave, é geralmente menos grave do que em humanos. No entanto, os animais infectados devem ser isolados e tratados para evitar a propagação da doença para outros animais e para os seres humanos. O médico veterinário possui um papel fundamental

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: claytonprimo252966@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



tanto na orientação do papel desses animais na epidemiologia do vírus, como na identificação do mesmo e deve estar atento aos casos suspeitos ou confirmados de infecção por MPXV. Se um animal apresentar os sintomas acima mencionados, especialmente se tiver sido exposto a outros animais infectados ou a áreas endêmicas da monkeypox, ele pode ser considerado suspeito de ter a doença e deve ser isolado e avaliado por um veterinário. Os testes laboratoriais, como a detecção do vírus ou dos anticorpos específicos no sangue, podem ajudar a confirmar ou descartar o diagnóstico. Sendo assim, conclui-se que vírus da Monkeypox é considerado atualmente como emergente e de alto risco de disseminação por ter a capacidade de infectar vários hospedeiros e em diferentes ambientes seja eles domésticos, zoológicos, reservas de vida silvestre e animais de áreas peridomiciliares. Desta forma, a monitorização da monkeypox em animais é essencial para a prevenção de surtos em humanos, proteção da saúde animal, identificação de reservatórios da doença e identificação de novas variantes do vírus; o que pode reduzir os riscos de uma nova pandemia.

Palavras-chave: Epidemiologia. MPXV. Primatas. Zoonoses.

